

TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS DE DOCENTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Mariana Pinkoski de Souza

Mariana Pinkoski de Souza

Denise Macedo Ziliotto (Orientador)

Propósito Central do Trabalho

As políticas públicas têm influenciado mais a promoção geral dos direitos da pessoa com deficiência, do que para práticas consolidadas de inserção e permanência no mundo do trabalho de acordo com o potencial humano (BARBOSA, 2009). Logo, torna-se necessária a compreensão de trajetórias profissionais e a elaboração de estratégias que possibilitem às pessoas com deficiência alcançar espaços sociais, em termos de educação, trabalho e acessibilidade no geral em consonância com suas habilidades (FERREIRA, 2012).

Marco Teórico

Diante destes achados esta pesquisa de revisão foi desenvolvida para realizar delineamento inicial do projeto de tese desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, que tem como objetivo compreender como se constitui a trajetória profissional dos professores com deficiência que exercem a docência em Instituições de Ensino Superior. O mapeamento referente à produção científica do objeto de estudo foi realizado nas plataformas digitais Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os descritores utilizados foram: deficiência, ensino superior, professor, política e trajetórias profissionais, tendo como filtro a presença

destes no assunto das produções. Ao analisar os resultados combinados entre os descritores política, deficiência e ensino superior, resultaram 18 estudos; dentre os resultados é destacada a necessidade da criação de um programa para a inclusão de estudantes com deficiência e um serviço de apoio à comunidade para auxiliar trajetórias acadêmicas. Foi constatado que ainda existem barreiras acadêmicas e sobre a formação de políticas inclusivas para educação superior e a cultura inclusiva. Também foram pesquisados os descritores: professor, deficiência e ensino superior, totalizando quatro estudos, onde os resultados demonstram também sobre a necessidade de implementação de políticas inclusivas institucionais voltadas para estudantes. Não foram encontrados produções referentes ao descritor trajetórias profissionais combinado com os demais descritores, o que sugere a inexistência de pesquisas relativas aos docentes com deficiência. Dentre as produções acessadas, somente uma dissertação abordou sobre a trajetória de vida de professores com deficiência física no ensino superior (BARBOSA, 2009), sendo que 21 pesquisas de um total de 22, abordam discentes com deficiência.

Método de Investigação

O projeto de tese em que estas formulações se inserem propõe-se a partir de abordagem qualitativa, em nível



exploratório e na perspectiva de um estudo de caso (GIL, 2017). A pesquisa de campo pretendida tem como lócus as universidades do COMUNG e os sujeitos do estudo serão professores universitários com deficiência. O instrumento de coleta de dados serão entrevistas pautadas pelas histórias de vidas profissionais, analisadas na perspectiva hermenêutica. Os resultados esperados se alinham com os achados sobre as trajetórias profissionais de professores universitários com deficiência.

Referências

BARBOSA, Frederico Kauffmann et al. Professores com deficiência física no ensino superior: estudo de trajetórias escolares. 2009.

FERREIRA, Nilma Maria Cardoso et al. Educação inclusiva no ensino superior: análise de políticas educacionais para a pessoa com deficiência na Universidade Federal do Maranhão. 2012.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.